

**Evento de Estímulo a Preservação do Meio Ambiente em Comunidades Rurais,  
Norte de Minas Gerais**

ALVARENGA, Anarely Costa<sup>1</sup>. [narelyagronomiaufmg@hotmail.com](mailto:narelyagronomiaufmg@hotmail.com); CARNEIRO, Pedro A. Porto<sup>1</sup>. [pedroaugusto\\_pv@yahoo.com.br](mailto:pedroaugusto_pv@yahoo.com.br); MARTINS, Cristina de Paula Santos<sup>1</sup>. [martinscps@yahoo.com](mailto:martinscps@yahoo.com); BARBOSA, Edimilson Alves<sup>1</sup>. [agroed1000@yahoo.com](mailto:agroed1000@yahoo.com); MAGALHÃES, Héli da M<sup>1</sup>. [helidamara@hotmail.com](mailto:helidamara@hotmail.com); OLIVEIRA, Natália C. Correia<sup>1</sup>. [nadicorreia@yahoo.com.br](mailto:nadicorreia@yahoo.com.br); MOREIRA, Thiago Marçal Borges<sup>1</sup>. [thiagomarçal@yahoo.com.br](mailto:thiagomarçal@yahoo.com.br); ARAÚJO, Virgínia Dutra<sup>1</sup>. [virginex111@yahoo.com.br](mailto:virginex111@yahoo.com.br); GOMES, Janaina G<sup>1</sup>. [gomesjp@yahoo.com.br](mailto:gomesjp@yahoo.com.br); LOPES, Paulo S. Nascimento<sup>1</sup>. [psnlopes@pq.cnpq.br](mailto:psnlopes@pq.cnpq.br);  
<sup>1</sup>ICA/UFMG

**Resumo**

Este trabalho de extensão é fruto da parceria entre ICA/UFMG, Núcleo PPJ, UFLA, ASSUSBAC e Cáritas Diocesana de Januária – MG, juntamente com três comunidades rurais do município de Januária, cidade localizada no Norte de Minas Gerais. Esta atividade faz parte do projeto de revitalização da sub-bacia do Rio dos Cochós, financiado pelo CNPq. No evento havia nove oficinas que abordavam diferentes temas como produção de mudas enxertadas e por sementes, produção de artesanatos, culinária, valorização do cerrado e da mulher, segurança alimentar, recursos naturais, recreação e lazer. Ao final houve apresentação dos resultados de cada oficina, mostrando o que cada um aprendeu na capacitação em que participou. O método de trabalho utilizado mostrou-se produtivo, pois propiciou a participação de todos e promoveu um intercâmbio de conhecimentos entre as comunidades e as entidades de ensino, aproximando-os em uma relação de cooperativismo.

**Palavras-chave:** Capacitação, Rio dos Cochós, Cerrado.

**Contexto**

A região Norte de Minas Gerais é formada por 89 municípios, tendo uma extensão territorial de 128.454,108 Km<sup>2</sup>, sua área possui características semelhantes à região nordeste do país, o clima é quente, beirado ao semi-árido, a economia é baseada na pecuária e extrativismo vegetal, o cerrado é bioma predominante (WIKIPÉDIA, 2009).

Minas Gerais ainda não conseguiu resolver o desequilíbrio social e econômico entre as suas regiões. Enquanto o sul concentra as indústrias e grande parte da atividade agrícola, o norte, castigado pela seca, é a região mais pobre do estado (ALMANAQUE ABRIL, 2002).

Embora muita gente não saiba, a agricultura familiar no Brasil é responsável por mais de 40% do valor bruto da produção agropecuária, sendo suas cadeias produtivas correspondem por 10% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Reúne quatro milhões e 200 mil agricultores, representa 84% dos estabelecimentos rurais e emprega 70% da mão-de-obra do campo. É responsável pela maioria dos alimentos na mesa dos brasileiros: 84% da mandioca, 67% do feijão, 58% dos suínos, 54% da bovinocultura do leite, 49% do milho, 40 % das aves e ovos, 32% da soja (HECK, 2006).

Diante da importância relacionada à agricultura familiar e necessidade de investimentos e apoio as suas iniciativas, diversos projetos vem sendo elaboradas com as atenções voltadas para este público. Com base neste contexto, foi criado o projeto de apoio a Revitalização do Rio dos Cochós, fruto da parceria entre ICA/UFMG (Instituto de Ciência Agrárias / Universidade Federal de Minas Gerais), Núcleo PPJ (Núcleo de Pesquisa e apoio à agricultura familiar Padre Justino Obers), UFLA (Universidade Federal de Lavras), ASSUSBAC (Associação dos Usuários da Sub-Bacia do Rio dos Cochós) e Cáritas Diocesana de Januária – MG.

Com o decorrer das atividades do projeto de pesquisa que sempre caminharam em conjunto com as atividades de extensão, foi observada a demanda da realização de uma atividade envolvendo todas as comunidades rurais da sub-bacia e universidades envolvidas.

A extensão universitária é a forma através da qual a instituição de ensino superior estende a sua área de atendimento às outras instituições e, à população de um modo geral, delas recebendo um influxo no sentido do retroalimentação dos demais componentes, ou seja, ensino e pesquisa (DOLABELLA, 1994).

Desta forma, surgiu à idéia da realização da Semana do Meio Ambiente, com o objetivo de demonstrar a importância do saber local, valorização da cultura, troca de experiências e também a maior interação entre os grupos envolvidos no projeto com os moradores locais.

### **Descrição da experiência**

O evento foi realizado nas comunidades rurais de Sumidouro, Sambaíba e São Bento, pertencentes ao município de Januária - MG. As atividades foram executadas nas escolas das comunidades, envolvendo um público variado, desde crianças a idosos.

Todos os dias foram praticadas as mesmas atividades, apenas adequando-se a detalhes em função das diferenças existentes de uma comunidade para outra. Os participantes foram recepcionados com um café da manhã e efetuadas as inscrições. Posteriormente, houve o momento de abertura da Semana do Meio Ambiente, na qual um morador local conduziu uma oração e em seguida foram feitas as apresentações dos participantes e entidades locais.

Finalizada a abertura, foram especificados os objetivos do dia e apresentadas todas as atividades que iriam ocorrer, detalhando os horários e adequando de acordo com o interesse dos participantes. A partir deste momento um morador local contou a todos os participantes a história da comunidade, evidenciando a origem do nome, como era a paisagem, o que mudou, entre outras curiosidades.

Em seguida foi abordado o tema "O Rio São Francisco e o Brasil: o Rio dos Cochos", mostrando todo o percurso realizado pelo rio São Francisco, os problemas que vem ocorrendo, importância dos afluentes (ênfase no Rio dos Cochos) e valorizando o pioneirismo e grande trabalho de conscientização que vem sendo efetuado no local. A partir deste momento, efetuou-se a divisão dos grupos de acordo com o tema escolhido pelo participante no momento da inscrição, iniciando-se assim a primeira parte das oficinas.

Foram ofertadas nove oficinas para os participantes, sendo que todas mostraram a preocupação de se valorizar a cultura e saber local, além de possibilitar a maior interação entre os participantes. Em algumas oficinas para melhor desempenho das atividades, contou com a parceria de um especialista local (morador da comunidade) para a coordenação da mesma.

Os temas abordados nas oficinas foram: compostagem de lixo: utilizado matérias oriundos do lixo doméstico e da agropecuária praticada no local, mostrado aos produtores que é possível produzir excelentes adubos sem utilizar produtos químicos: Demonstração dos resultados de pesquisa (direcionado para os professores das escolas, pois mostra a realidade de algumas famílias da localidade que os primeiros não conhecem pois, a maioria dos funcionários das escolas são moradores da cidade de Januária e não tem conhecimento sobre a realidade local). Teatro de fantoches (com ênfase na segurança alimentar), produção de mudas nativas para serem plantadas em áreas de recuperação nas margens do Rio dos Cochos, plantas medicinais nativas e quais seus usos, importância do uso e formas de processamento de frutos nativos, iniciação ao

## Resumos do VI CBA e II CLAA

xadrez, produção de bijuterias com revista e sementes de frutos nativos e tapetes com sacolas plástica sendo que essas vão para lixo doméstico e conseqüentemente após algum tempo vão para no leito dos rios, com isso se desmostrou que possível obter renda com matérias descartáveis e ainda contribuir com o meio ambiente. Beleza feminina; essa oficina foi elaborada com intuito de valorizar as produtoras rurais locais, primeiro foi realizada um palestra sobre a importância dessas para agricultura local e mundial, logo após foi ministrado um curso no qual foi ensinado elaborar produtos de beleza com frutos nativos, como o óleo de buriti, que pode ser comercializado se tornando uma ótima fonte de renda para as mulheres, além de elevar a auto-estima com o seu uso.

As oficinas deram continuidade durante a tarde, após o almoço realizado na própria escola. Depois de finalizadas, foi realizado a apresentação dos produtos de cada oficina para os demais participantes.

Em seguida foram abordados dois temas “O saber local dos povos do Cerrado” e “Os produtos do Cerrado e sua utilidade”, evidenciando a riqueza que há na região e que muitas vezes não é dado tanto valor pelos moradores quanto pelas pessoas de fora, podendo ser utilizados como uma expressiva fonte de renda de modo sustentável pelas comunidades.

Ao final foi novamente conduzida à palavra para as entidades presentes e participantes, sendo efetuada a avaliação das atividades do dia e através de um morador da comunidade foi conduzida à oração de fechamento.

### Resultados

Anteriormente a realização do evento uma equipe passou em todas as comunidades, percorrendo quase todas as casas, efetuando o convite e mostrando a importância da participação de todos. Essa articulação revelou-se bastante produtiva, uma vez que o público presente superou as expectativas dos organizadores do evento, 50 pessoas Sumidouro, 150 Sambaíba, e 60 na comunidade de São Bento.

O relato do histórico de cada comunidade foi um momento de grande importância, pois propiciou o conhecimento das raízes dentro da comunidade, principalmente pela presença de muitas crianças e até mesmo de moradores mais antigos que não sabiam dessas informações.

No final do evento, houve uma grande interação entre todos participantes, através da troca de experiências, cada grupo mostrou o que aprendeu fazer na oficina em que participou. Na oficina de compostagem, os participantes (maioria adolescentes e adultos) falaram de como se procede o preparo do composto e formas de uso.

No de teatro de fantoches, como o público alvo era crianças, algumas dessas falaram sobre o que aprenderam, noções de higiene pessoal e importância de uma alimentação saudável. Produção de mudas, os participantes foram adolescentes e adultos que debateram e realizaram a enxertia em mudas de citros e jaboticaba, e técnicas de produção de mudas por sementes, pequi e coquinho azedo.

Houve o reconhecimento de plantas medicinais presentes na localidade e a partir delas se produziu xaropes e pomadas que os participantes aprenderam a fazer e levaram para casa. Foi confeccionada uma cartilha contendo receitas culinárias, na qual os ingredientes principais são oriundos de plantas nativas. Durante essa oficina foram feitos biscoitos de jatobá que tiveram boa aceitação pelo público. As crianças aprenderam as regras básicas do xadrez e agradeceram pela doação desses jogos para escolas.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

A produção de bijuterias com revista e tapetes com sacola plástica para mulheres teve grande importância, pois, é uma forma de geração de trabalho e renda e contribuição a preservação ambiental. Na beleza feminina elaboraram-se máscaras para rosto e cremes para os pés e houve demonstração do seu uso, o que possibilitou o aumento da auto-estima do público feminino.

Na opinião de todos os presentes as atividades foram muito proveitosas, pois a didática utilizada, priorizando o diálogo, propiciou Um intenso intercâmbio de conhecimentos entre as universidades e as comunidades rurais, criando um vínculo de respeito entre ambos.

Espera-se que com a realização de atividades de extensão como esta, ocorra à valorização do cerrado e melhorias nas condições sócias e ambientais da região Norte de Minas.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao CNPq e Capes pelo apoio financeiro e as comunidades presentes no evento, Cáritas de Januária e ASSUSBAC.

### **Referências**

ALMANAQUE Abril. *Regiões, Minas Gerais*. São Paulo: Abril, 2002.

DOLABELLA, E. F. *Campus avançado de barreiras: teoria e prática*. Belo Horizonte: UFMG, 1994.

HECK, S. *A força da agricultura familiar*. 2006. Disponível em: <<http://www.fomezero.gov.br/artigo/artigo-a-forca-da-agricultura-familiar>>. Acesso em: 17 maio 2009.

WIKIPÉDIA. *Mesorregiões do norte de Minas*. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o>>. Acesso em: 14 jun. 2008.